

Proposta de desenvolvimento de *podcast* como apoio à aprendizagem de sapateado por invisuais

**Paula M. de Carvalho¹, Andrea Pinheiro P. Cavalcante¹, Carlos Eduardo B. Rios²
Cinthia M. de Carvalho³**

¹Instituto UFC Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC)

²Associação Fernanda Bianchini (AFB) - Cia Ballet dos Cegos de São Paulo

³Prefeitura Municipal de Fortaleza - Posto Anastácio Magalhães

paulamarques@virtual.ufc.br, andrea@virtual.ufc.br

carlosborrely@gmail.com, cinthia.m@hotmail.com

Resumo. *O processo de ensino de sapateado para invisuais é baseado em dois sentidos: o tato, importante presencialmente, e a audição, que pode ser trabalhada também à distância. Partindo dessa premissa busca-se desenvolver podcasts em áudio baseados nas necessidades deste público. O desenvolvimento de tal proposta fundamenta-se nos conceitos e reflexões de autores sobre dança, corpo, aprendizado motor de deficientes visuais e o podcasting. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica, entrevista semi-estrutura com professor de sapateado e pesquisa participante. Os resultados preliminares apontam que a proposta apresentada possui o potencial de exercer auxílio relevante no processo de ensino-aprendizado do sapateado, além de configurar um formato que possibilitará fruição artística e entretenimento.*

1. Introdução e Motivação

No início do desenvolvimento sensorio motor do homem a organização da ação está relacionada à atuação do sistema visual e proprioceptivo, que por sua vez depende da elaboração, organização e qualidade das experiências sensorio-motoras vividas pelo indivíduo. A ausência ou escassez de informação visual, pode implicar em pouca, ou em um caso extremo, nenhuma mobilidade na vida cotidiana.

De acordo com Mendes (2001), 85% das experiências aprendidas no cotidiano são visuais, sendo, portanto, o órgão da visão o mais utilizado para desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo vidente. A partir destas informações podemos nos questionar sobre as possibilidades de mobilidade de pessoas portadoras de deficiência visual e pensar, como um indivíduo cego ou com baixa visão seria capaz de praticar esportes ou aprender a dançar. A autora Ellen Jacob (1981) afirma: “*Students learn the basic steps by watching and imitating their teacher*”. Contudo, o desenvolvimento de um indivíduo com deficiência visual deve ser realizado de forma distinta. Devido às suas características, faz-se necessário recorrer a outros sentidos como, o tato, a audição e a cinestesia para captar informações do ambiente e poder aplicá-las.

A partir destes e outros dados foi pensado um produto que visa incentivar e auxiliar indivíduos cegos e deficientes visuais na prática de dança. A modalidade

escolhida para ser trabalhada foi o sapateado americano, executado através de ritmos e sons produzidos por movimentos de pernas e pés com plaquinhas de metal parafusadas nos sapatos. Tal modalidade foi escolhida devido ao pressuposto de que o som percussivo dos sapatos acrescenta musicalidade, ludicidade e informação que favorece e fortalece o processo de ensino-aprendizagem aos invisuais.

2. Proposta de Pesquisa

Objetivo Geral:

- Produzir *podcasts* em áudio com intuito de estimular indivíduos invisuais a prática de sapateado americano e auxiliar em seu processo de aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Estudar a linguagem sonora, a tecnologia de *podcasting* e leitores de tela de dispositivos mobile para produção e distribuição fácil e amigável do produto;
- Produzir *podcasts* nos formatos estabelecidos como: dicionário sonoro, história da dança, entrevistas e treinos/exercícios;
- Produzir programa piloto, testar junto ao público-alvo do produto - estudantes de sapateado da Associação Fernanda Bianchini (AFB) - Cia Ballet dos Cegos de São Paulo) - e aplicar reajustes.

3. Perspectivas de Trabalhos

Pretende-se implementar *podcasts* nas categorias: dicionário sonoro, história da dança, entrevistas e treinos/exercícios. A primeira categoria visa apresentar o nome dos passos e sua pronúncia correta e movimentos, descrevendo-os e apresentando o som que eles produzem. O *podcast* de cunho histórico apresentará o contexto histórico do desenvolvimento do sapateado buscando uma dinâmica interativa que seja capaz de criar imagens sonoras na mente dos ouvintes. O programa em formato de entrevista irá apresentar e dialogar com profissionais da área da dança e do esporte que estejam inseridos no trabalho com deficientes visuais, e artistas, bailarinos deficientes relatando sua experiência com a dança ou atividades desportivas em geral. Esta categoria terá um cunho motivacional. O programa de “treino”, será um guia para exercício em casa.

Os áudios poderão ser baixados, por exemplo no celular do estudante que, em muitos casos, já possuem recursos para tornar a interface deste dispositivo acessível, como leitores de tela, e usar um programa como iTunes para receber e escutar o episódio. A perspectiva é que o produto aqui apresentado, utilizando-se do processo de produção e distribuição do *podcast*, através das várias tecnologias disponíveis gratuitamente, dê suporte à prática de atividade física e informação, evitando a “tecnofobia” a indivíduos cegos que já enfrentam muitas limitações em seu dia-a-dia.

Referências

- Jacob, E. (1981) Dancing, a guide for the dancer you can be. United States: Copyright.
- Mendes, Denise Cristina R. (2001) Proposta de ensino de sapateado para pessoas portadoras de deficiência Visual. Dissertação. Faculdade de Educação Física. Unicamp.